

Alckmin: 'O governo federal precisa tirar imposto da água'

Governador de SP diz que eleição acabou e que vai dialogar com Dilma

Tiago Dantas
tiago.dantas@sp.oglobo.com.br

SÃO PAULO Um dia após a presidente Dilma Rousseff (PT) dizer que o governo de São Paulo recusou ajuda federal para enfrentar a crise de falta d'água, o governador paulista, Geraldo Alckmin (PSDB), anunciou que pretende conversar com ela para

pedir recursos e solicitar o fim da cobrança de impostos a empresas de saneamento básico como a Sabesp.

Embora tenha adotado tom conciliador, Alckmin criticou a autorização dada pela Agência Nacional de Águas (ANA) para que a represa Jaguari, parte do sistema Cantareira, também fosse utilizada para gerar energia, o que teria reduzido o nível do reservatório.

— O governo federal precisa tirar o imposto da água. É inaceitável. Só a Sabesp paga R\$ 680 milhões de PIS e Cofins. Vamos conversar com ela (presidente Dilma) — disse o governador ontem, em visita a Santos, indicando que usaria o dinheiro pago em impostos

para fazer investimentos. — A eleição já acabou. Nossa disposição é do diálogo e da cooperação. O governo federal é um grande parceiro.

Alckmin rebateu o presidente da ANA, Vicente Andreu, que, na semana passada, declarou que a utilização da terceira cota do volume morto seria inviável. Desde sexta-feira,

a Sabesp está captando a segunda reserva técnica do sistema Cantareira. Segundo o governador, a terceira cota só será utilizada se houver necessidade e, ainda assim, não haverá problema na qualidade de água. Alckmin reclamou que a ANA autorizou que parte das águas das represas de Jaguari e Paraituba fossem destinadas à produção de energia elétrica:

— Nós vinhamos preservando a represa de Jaguari. Essa água ia garantir o abastecimento humano do Vale do Paraíba, do Rio de Janeiro e de Campinas. A ANA, que pertence ao governo, nos obrigou a fazermos a abertura das águas a ponto de ameaçar uma intervenção. Parte dessa água foi para produzir energia elétrica. Boa parte dessa água não está indo para abastecimento.

O governador disse que estaria pedindo o fim do uso das duas represas para geração de energia. Na terça-feira, no "Jornal da Manhã", a presidente Dilma afirmou que colocou à disposição de Alckmin verbas emergenciais. Segundo ela, o governo preferiu "o caminho mais tradicional", que não envolva o uso de situação de emergência.

PREVISÃO DE FORTE CHUVA
A meteorologia prevê que a chegada de uma grande frente fria até o começo de novembro ajude a formar e a manter grandes áreas de instabilidade sobre o Sudeste. Com isso, segundo a Climatempo, a previsão é de chuva forte e volumosa, mas ainda sem muita regularidade, sobre as represas do Sistema Cantareira, na Grande São Paulo nesse período. ●

ONGs se unem para apresentar propostas para enfrentar seca

Grupo fará uma 'agenda mínima' com 20 itens para levar ao governo de SP

SÃO PAULO - Mais de 30 grupos de ambientalistas e organizações não governamentais formaram ontem a Aliança Pela Água, coalizão criada para discutir propostas para enfrentar a crise hídrica e oferecer soluções aos governos. Uma das primeiras iniciativas do grupo é entregar ao poder público uma lista com ações consideradas prioritárias para lidar com a falta d'água. A coalizão defende a adoção de multa a quem desperdiçar água, campanhas educativas, incentivo à redução de consumo e divulgação dos locais onde ocorre racionamento de água não oficial. A longo prazo, o grupo defende programas de reuso de água, reflorestamento e despoluição de rios urbanos.

— O primeiro passo é admitir que temos um problema, que há uma crise e que a situação da água é muito grave e está longe de se resolver — disse a coordenadora da Aliança, Marussia Whately, do Instituto Sócio Ambiental (ISA). — Chegamos a última estação seca, em abril, só com o sistema Cantareira comprometido. Se as coisas continuarem como estão, vamos entrar na próxima estação seca com várias represas com níveis baixos.

'PONTA DO ICEBERG'
Além do ISA, também fazem parte da aliança organizações como SOS Mata Atlântica, WWF, Greenpeace, The Nature Conservancy, Rede Nossa São Paulo e Instituto de Pesquisas Ecológicas. Nas últimas semanas, o grupo reuniu a opinião de 281 especialistas em meio ambiente e gestão de recursos hídricos sobre soluções que podem ser tomadas no curto e no longo prazo. A partir dessa pesquisa, a Aliança escolheu 20 itens para uma "agenda mínima" que deverá ser entregue para o governo de São Paulo nas próximas semanas.

Coordenador do programa Água para Vida da WWF, Glaucio Kamata, argumenta que a situação de São Paulo é apenas a "ponta do iceberg" de um problema de gestão que afeta todas as regiões do país. (Tiago Dantas) ●

NA WEB
oglobo/fwzbu
Fotogaleria: população de Ijuí sofre com o racionamento de água.

Microsoft

acesso Kalunga
+30 lojas

CORPUSCUM Rua Santa Rita, 101
DUADE DE CASAS (PREZIDENTE CENTER)
Rua Duque de Caxias, 55
MOROLÓGICO Avenida Paulista, 650

AQUI O BRASIL PAGA MAIS BARATO.

10x SEM JUROS



TV 43" COM CONVERSOR DIGITAL SAMSUNG POR R\$ 1.399,00 à vista

À VISTA R\$ 1.399,00
0-10 NO CARTÃO R\$ 139,90 SEM JUROS

Trabalhe melhor. Divirta-se mais. Windows

POSITIVO NOTEBOOK PREMIUM TV XS3210
PROCESSADOR INTEL® CORE™ DUAL CORE*
WINDOWS 8. TELA DE 14" LED.

À VISTA R\$ 1.299,00
0-10 NO CARTÃO R\$ 129,90 SEM JUROS



HD 500 GB
MEMÓRIA RAM 4 GB

ACENDIMENTO AUTOMÁTICO

5 BOCAS INOX



À VISTA R\$ 1.099,00
0-10 NO CARTÃO R\$ 109,90 SEM JUROS

CASAS BAHIA DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/DÉBITO: 

FAÇA HOJE O SEU CARTÃO CASAS BAHIA EM QUALQUER UMA DE NOSSAS LOJAS E COMECE A COMPRAR AGORA.

A Via Varejo está com vagas abertas para profissionais com deficiência.
Os candidatos deverão cadastrar o currículo pelo site www.casasbahia.com.br/trabalheconosco.

Validade: 30/10/2014, limitado ao estoque. Não vendemos por atacado. Sem juros no cartão de crédito. IOF não incluso. *Intel, o logotipo Intel, Intel Inside, Intel Core e Core Inside são marcas da Intel Corporation nos EUA e em outros países. Fotos ilustrativas. Ofertas válidas apenas para lojas físicas Casas Bahia.

Acesse: casasbahia.com.br | telefônicas: 4003-2773 seg. a sex.: 8h às 22h - sáb. e dom.: 8h às 20h